

Por que as aranhas do gênero *Naatlo* (Araneae: Theridiosomatidae) tensionam suas teias?

Juliana Schietti de Almeida, Alexandre Colombo, Daniel González & Simone Vosgueritchian

As aranhas do gênero *Naatlo* constroem teias orbiculares e as mantêm tensionadas por um fio guia perpendicular ao plano da teia, formando uma estrutura cônica. As presas são capturadas na região côncava da teia, enquanto a aranha permanece no fio guia, exposta a predadores. Diante de estímulos vibratórios, a aranha solta a teia e, após um intervalo variável, tensiona-a novamente. O objetivo deste trabalho experimento foi determinar se a função do tensionamento das teias é de defesa contra predadores ou de captura de presas. Na primeira hipótese, ao soltar a teia a aranha se desloca abruptamente para fora do campo de visão do predador. Na segunda, a aranha soltaria a teia para capturar presas voando próximo a área de captura. Realizamos o estudo na Reserva do km 41, a 80 km ao norte de Manaus. Estudamos as respostas de 30 aranhas ante estalos de dedos aplicadas próximo à área de captura da teia (tratamento presa) e de 32 ante estalos aplicados próximo à aranha (tratamento predador). Para as aranhas que reagiram, foram aplicados até 15 estímulos a fim de obter cinco respostas. Nesses casos, registramos o tempo transcorrido entre a liberação da teia e o retorno à posição tensionada. Teias que não apresentaram cinco respostas após 15 estalos foram excluídas das análises. Não encontramos diferença nos tempos de retorno à posição tensionada entre as aranhas do tratamento presa (amplitude: 2 a 63 s) e tratamento predador (amplitude: 4,5 a 124 s), assim como na proporção do número de respostas por número total de estalos para cada teia (medianas: presa-0,82 predador-0,75). Catorze aranhas abandonaram a teia em resposta aos estímulos, sendo 13 (90%) no tratamento predador. Nossos resultados indicam que o tensionamento da teia serviria tanto para captura de presas como para defesa contra predadores, uma vez que ambos os tratamentos provocaram reações das aranhas. O fato das aranhas abandonarem as teias com maior frequência frente a estímulos do tratamento predador indica que elas reconhecem vibrações originadas fora da área de captura da teia como possível ameaça.

Orientação: Adalberto J. Santos